REV1

| ***Major strengths of this paper****:*  O tema do artigo é atual e desafiador. É importante discutir e estudar o impacto da mobilidade na Internet das Coisas Móveis (IoMT), principalmente o roteamento.  O artigo faz um resumo crítico e importante na área de IoMT. | | | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| ***Major shortcomings of this paper****:*  A maior limitação do artigo é que ele apresenta um resumo crítico de 14 páginas coluna simples e não consegue explorar em profundidade o tema. Poderia explorar melhor IoT tipicamente móveis, por exemplo robôs e veículos.  Em geral, o artigo não consegue responder como protocolos do roteamento podem influenciar ou devem ser projetados para atendermos os cenários atuais e futuros de IoMT. | | | | | | | |
| ***Comments to the authors justifying your rates and overall recommendation****: Please make sure to provide a solid and constructive review for the authors to improve their paper. Include detailed comments and inform any missing related work (especially in regard to previous SBRC editions).*  A maior limitação do artigo é que ele apresenta um resumo crítico de 14 páginas coluna simples e não consegue explorar em profundidade o tema. Poderia explorar melhor IoT tipicamente móveis, por exemplo robôs e veículos.  Os autores poderiam também explorar a mobilidade usando LoRA.  Energia e processamento também poderiam ser explorados, pois são requisitos importantes de IoT.  Pouca ênfase foi dada a IoT em 5G ou mesmo 6G.  Uma análise mais profunda de traces de mobilidade e seus impactos nos roteamento atuais poderiam ser incluídas.  As referências poderiam ser atualizadas. | | | | | | | |

REV2

| ***Major strengths of this paper****:*  O artigo apresenta os principais requisitos de mobilidade para a Internet das Coisas (IoT) do ponto de vista do roteamento e discute como esses requisitos (não) são atendidos pelas soluções atuais. Trata-se de um tópico relevante e atual e o artigo está bem escrito e organizado. | | | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| ***Major shortcomings of this paper****:*  O artigo possui as características de um "survey" porém reduzido. Dessa forma, a discussão acaba ficando prejudicada em alguns pontos do trabalho, como por exemplo, na descrição das propostas que são listadas em cada subseção de Status atual. | | | | | | | |
| ***Comments to the authors justifying your rates and overall recommendation****: Please make sure to provide a solid and constructive review for the authors to improve their paper. Include detailed comments and inform any missing related work (especially in regard to previous SBRC editions).*  A contribuição do artigo precisa ser melhor definida. Existem outros surveys relacionados ao tema de mobilidade em IoT? Se sim, qual a contribuição do artigo em relação ao(s) mesmo(s)?  Os autores poderiam incluir uma tabela comparativa listando as propostas apresentadas e os requisitos de mobilidade em IoT, destacando como os requisitos são atendidos (ou não). Isso facilita o trabalho do leitor de identificar as lacunas existentes no estado-da-arte do tópico em questão. | | | | | | | |

REV3

| ***Major strengths of this paper****:*  O artigo propõe uma discussão ampla sobre os requisitos de roteamento para IoMT. Os autores descrevem de maneira clara e objetiva as atuais limitações e indicam futuras tendências na área. O artigo aborda um tema de bastante relevância e se aplica ao escopo definido para o SBRC 2021. | | | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| ***Major shortcomings of this paper****:*  Apesar da discussão dos atuais requisitos para IoMT, os autores poderiam ter focado mais direções futuras de pesquisa. | | | | | | | |
| ***Comments to the authors justifying your rates and overall recommendation****: Please make sure to provide a solid and constructive review for the authors to improve their paper. Include detailed comments and inform any missing related work (especially in regard to previous SBRC editions).*  - O artigo está bem escrito e posiciona o leitor sobre os requisitos e status de mobilidade em redes IoT.  - .. o RPL apresenta limitações em cenários de rede onde a mobilidade e presente como em IoMT [Kassab and Darabkh 2020]. -> exemplos de limitações? Os protocolos alternativos mencionados datam de 2010,2016,2018. Existem alteranativas mais recentes?  - Typo o devem  - o RPL2 foi padronizado pelo IETF -> Um comentário menor, mas o IETF não cria padrões.  - Como as coisas se movem? Quem sabe incluir algum exemplo de trace real, caso haja algum disponível. Já em relação aos modelos, o ideal seria referenciar modelos existentes.  - Esquemas de detecção de mobilidade -> Os autores descrevem diferentes esquemas de detecção de mobilidade. É possível melhorar os esquemas de detecção de mobilidade a partir de redes definidas por software? Ou redes programáveis?  - Padrões de fluxos de dados para aplicações móveis em IoT -> Os autores descrevem diferentes padrões de comunicações e estratégias de roteamento. Similar ao comentário anterior, como o roteamento e os padrões de dados podem mudar (ou se beneficiar) em infraestruturas programáveis? Qual o status atual em relação a isto?  - As estratégias utilizadas comumente de agregação/desagregação de dados mudam em IoMT?  - O fechamento de cada seção com os requisitos e o status atual expõe de maneira clara e objetiva.  - O benefício de redes 5G/6G foi explorado de maneira superficial. Uma sugestão seria enumerar possíveis direções de pesquisa nesse contexto. | | | | | | | |

REV4

| ***Major strengths of this paper****:*  - O artigo aborda um estilo informativo sobre Internet of Mobile Things, com ênfase na relação entre roteamento e mobilidade.  - A pesquisa se enquadra perfeitamente no escopo da Conferência SBRC2021.  - O tema abordado é altamente relevante e têm sido bastante questionado na literatura.  - O artigo está bem escrito com uma linguagem de fácil entendimento.  - O artigo apresenta argumentos baseados em evidências da comunidade científica com relevância.  - Os autores expuseram desafios da área em questão, o que pode beneficiar também outras pesquisas que buscam contribuir para a área. | | | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| ***Major shortcomings of this paper****:*  - Os autores citam as limitações e desafios das topologias de redes móveis e IoT. Os autores poderiam mencionar artigos da literatura que abrangem a resolução desses desafios. Isso foi feito em outras seções do artigo  - Considerando a mobilidade na rede e sabendo-se que os nós podem se moverem em uma topologia dinâmica, porém continuarem conectados, como é feita a atualização da tabela de roteamento dos nós (storing e non-storing) ?  - Diante do exposto de que modelos sintéticos adaptados tem sido utilizados para representar padrões de rastros reais de mobilidade, quais as perspectivas da criação de rastros reais quando pensamos na privacidade do usuário, uma vez que essa preocupação tem sido levada em consideração cada vez mais?  - Confesso que senti falta de algo mais profundo sobre redes de celulares, por exemplo 5G. É possível perceber que o artigo foi bem focado em redes Ad-hoc | | | | | | | |
| ***Comments to the authors justifying your rates and overall recommendation****: Please make sure to provide a solid and constructive review for the authors to improve their paper. Include detailed comments and inform any missing related work (especially in regard to previous SBRC editions).*  Os problemas e desafios da mobilidade na IoT são presentes e atuais, o que mostra a necessidade de pesquisas relacionadas ao tema. | | | | | | | |

REV5

| ***Major strengths of this paper****:*  -A pesquisa enquadra-se dentro do escopo da chamada do SBRC 2021, nos tópicos: Computação móvel e redes móveis.  -Os autores exploram os requisitos de roteamento para IoMT com o intuito de investigar se os protocolos de roteamento existentes atendem as demandas de mobilidade exigidas no contexto de IoT.  -O trabalho servirá como uma guia para direções futuras no cenário de IoMT | | | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| ***Major shortcomings of this paper****:*  -Os autores realizaram um trabalho hércule na investigação de protocolos de roteamento para IoMT. Apesar de não ser o foco do trabalho, a proposta de um protocolo de roteamento no contexto de IoMT com base nas premissas encontradas pelos autores seria de grande valia para a área.  -Uma tabela apresentado os requisitos de roteamento para IoMT deixaria o entendimento do trabalho mais simples e informativo.  -O trabalho poderia realizar uma avaliação de desempenho variando a densidade de dispositivos no IoMT e relacionar com o uso da tabela de roteamento. Com isso seria possível observar a degradação e a escalabilidade da rede para identificar melhorias nos protocolos avaliados. | | | | | | | |
| ***Comments to the authors justifying your rates and overall recommendation****: Please make sure to provide a solid and constructive review for the authors to improve their paper. Include detailed comments and inform any missing related work (especially in regard to previous SBRC editions).*  -A falta de uma proposta de um protocolo de roteamento para IoMT com base nas premissas descobertas pelos autores. | | | | | | | |